

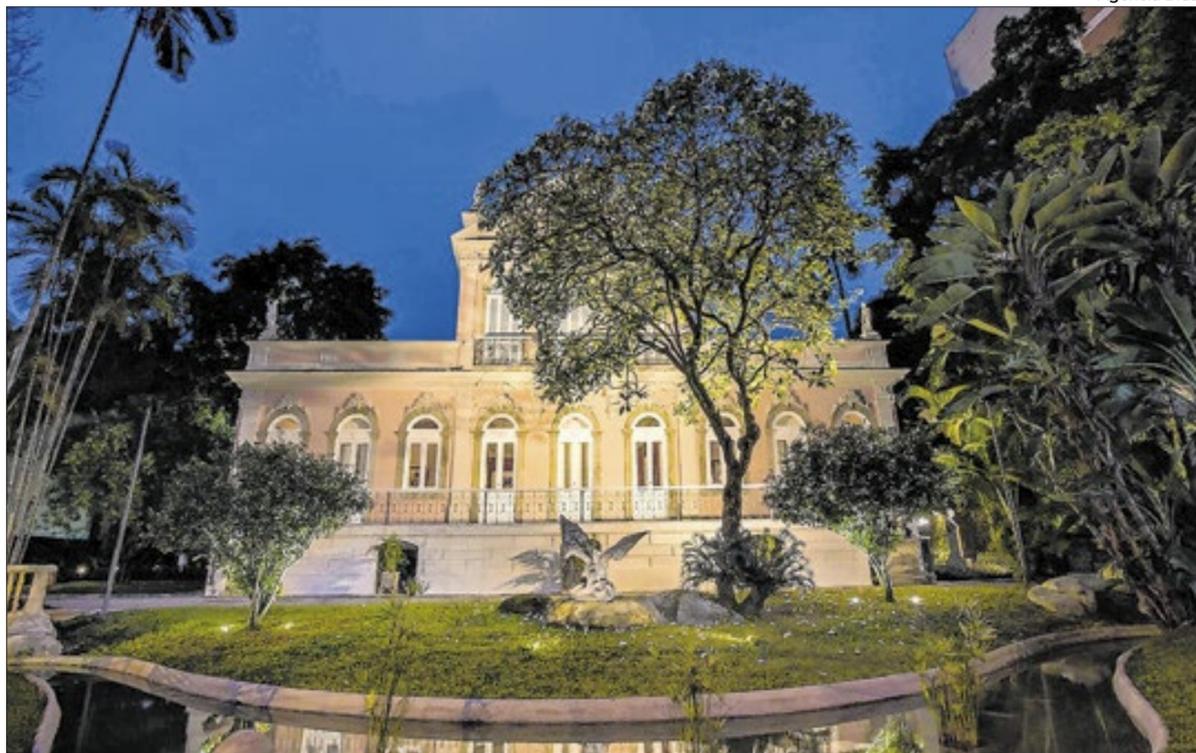
Funarte e Casa de Rui Barbosa promovem seminário

Objetivo é ampliar a compreensão sobre o que constitui um acervo de arte

A Fundação Nacional de Artes (Funarte), em parceria com a Fundação Casa de Rui Barbosa, realiza o Seminário Funarte Acervos das Artes, um evento que reunirá artistas, especialistas em acervos e gestores culturais de todas as regiões do Brasil. O encontro será entre os dias 2 e 4 de dezembro, na sede da Fundação Casa Rui Barbosa, em Botafogo, na zona sul do Rio de Janeiro. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas no site da Funarte. O evento será transmitido ao vivo pelo canal da Funarte no YouTube.

A organização conta que o objetivo do seminário é ampliar a compreensão sobre o que constitui um acervo das artes, abrangendo não apenas obras, mas também a memória de processos artísticos, incluindo documentos, vestimentas, objetos e livros. Serão discutidos temas como preservação, pesquisa e difusão dos acervos das artes brasileiras.

“Essa é mais uma ação do nosso Programa Funarte de Pesquisa e Reflexão, que recupera agora mesmo na Funarte a promoção do pensamento e marca mais um importante momento no atual processo



Agência Brasil

Um dos destaques é a apresentação dos resultados da Convocatória Funarte Mapeamento de Acervos de Arte

de elaboração da nossa Política Nacional das Artes (PNA), em que a memória é um dos eixos centrais. A produção de dados, a preservação e a difusão dos acervos das artes brasileiras são parte fundamental na constituição da história, memória e futuro das artes em nosso país.

Memória é direito de um povo. Para nós, um compromisso fundamental e inegociável”, afirmou a presidenta da Funarte, Maria Marighella.

Ao longo da programação, participam nomes como a historiadora e pesquisadora Lia Calabre (FCRB), a ativista e

artista indígena Daiara Tukano (SP), o curador Paulo Miyada (Instituto Tomie Ohtake/SP), a curadora, artista e crítica de teatro Daniele Ávila Small (RJ), a gestora e diretora do Museu da Imagem e do Som Mirele Camargo (Rede MIS/PR), a artista do circo, profes-

sora e gestora Verônica Tamaoki (Centro de Memória do Circo), o professor e pesquisador Dalton Martins (Ibram/DF), entre outros convidados e convidadas. A programação inclui mesas de debate, lançamentos, apresentações artísticas e momentos de troca de experiências

entre os participantes.

“Temos trabalhado, junto com a Funarte, nas discussões sobre a elaboração da Política Nacional das Artes, onde um dos eixos centrais é a memória. Sendo essa uma missão fundamental da Casa de Rui Barbosa — o cuidado com a memória, os acervos e a preservação do patrimônio cultural e artístico brasileiro —, a realização deste seminário aqui vai além de sediar o evento: representa um compromisso com uma atuação conjunta entre as duas instituições, voltada para a memória das artes no Brasil. Essa parceria fortalece as políticas de apoio e preservação dos acervos da arte brasileira”, destacou Alexandre Santini, presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Um dos destaques da programação é a apresentação dos resultados da Convocatória Funarte Mapeamento de Acervos de Arte no Brasil, realizada entre 2023 e 2024. A ação recebeu cerca de 300 inscrições de acervos pertencentes a artistas, familiares, grupos, companhias e instituições de diversas áreas, contemplando, entre elas, as linguagens de competência direta da Funarte como circo, dança, teatro, música e artes visuais.

Governo do Estado lança Operação Verão 2024/2025

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro, lançou a Operação Verão 2024/2025, neste domingo (01), na orla de Copacabana. Em um evento aberto ao público, os militares e agentes mostraram toda a capacidade técnica e operacional dos órgãos para atuar em salvamentos marítimos e na resposta a desastres causados pelas chuvas características desta época do ano.

“O que vemos hoje é fruto de muito trabalho e dedicação dos nossos militares e agentes. Trabalhamos de forma integrada, sempre em busca de novas tecnologias e recursos para aprimorar nossa atuação. Já investi-

mos cerca de R\$1 bilhão na corporação, viabilizando diversas ferramentas para a prevenção, gestão de riscos e respostas a desastres. Nossa luta será sempre para salvar vidas”, declarou o governador Cláudio Castro.

Durante o evento, a população conferiu de perto as embarcações recém-adquiridas pelo Governo do Estado para reforçar os socorros marítimos, as novas tecnologias que serão empregadas na busca por vítimas, além de equipamentos especializados para resgates em emergências típicas da estação, como deslizamentos de terra, desabamentos, alagamentos e inundações. O público também interagiu com os cães farejadores da corporação,

participou de oficinas de primeiros-socorros, recebeu instruções de saúde e orientações de prevenção a tragédias, com demonstração do toque das sirenes de alerta de risco.

O ponto alto da ação foi a formatura da nova turma de guarda-vidas da corporação e a demonstração profissional de salvamento no mar, que contou com barcos infláveis, lanchas, motos-aquáticas e duas aeronaves.

“A Defesa Civil Estadual e o Corpo de Bombeiros do RJ estão prontos para o Verão. Hoje, foi um dia muito especial para nós. Estamos extremamente felizes de poder mostrar para a sociedade o resultado de um ano inteiro de trabalho duro, com o



Ricardo Cassiano/CBMERJ

O ponto alto da ação foi a formatura de guarda-vidas

objetivo de garantir a segurança de todos, seja em dias de sol ou em dias de chuva”, afirmou o coronel Tarciso Salles, secretário

de Estado de Defesa Civil e comandante-geral do CBMERJ, que idealizou e acompanhou de perto todo o evento.

Para este Verão, a corporação vai contar com dois drones novos, com megafone, farol de busca com precisão de 900 metros e capacidade de voo em condições adversas, com chuva. As praias também estão mais seguras com o reforço de 43 novos barcos infláveis de última geração, importados da Europa, que são mais estáveis, leves, ágeis, resistentes e extremamente eficientes, mesmo em dias de mares mais agitados.

A corporação também vai apostar na implantação, durante toda a estação, do serviço de médicos nas motos-aquáticas, para garantir um atendimento ainda mais rápido a banhistas que necessitem de socorro especializado.

Sesc Mesa Brasil inaugura nova sede no Rio

O Sesc Mesa Brasil RJ – programa de combate à fome e ao desperdício de alimentos – inaugurou, nesta segunda-feira (2), sua nova sede no Rio de Janeiro. Deixou o espaço que ocupava dentro da unidade Sesc Madureira e ganhou um edifício exclusivo de três pavimentos no bairro vizinho de Campinho, Zona Norte da cidade. A cerimônia inaugural contou com a presença de lideranças empresariais e comunitárias, parceiros do programa e funcionários.

A nova estrutura facilitará o trabalho realizado pelo programa há 24 anos: arrecadar alimentos de parceiros doadores e direcionar a entidades socioassistenciais. Nessas mais de duas décadas, foram arrecadadas mais de 35 mil toneladas de alimentos, oriundas de 800 parceiros (indústrias, supermercados, produtores rurais etc.), e doados a 1.500 entidades socioassistenciais dos 92 municípios fluminenses. Esses mantimentos complementaram mais



Divulgação

Programa doou cerca de 35 mil toneladas de alimentos

de 174 milhões de refeições de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Estima-se que, agrupados, esses donativos encheriam mais de 10 estádios do Maracanã.

“Sabemos que a fome não está apenas na falta de alimentos. Segundo a ONU, há um desperdício no mundo de cerca de 30% de itens não vendidos:

frutas, verduras e legumes são desprezados, por sua aparência imperfeita, mesmo estando em condições de consumo. Aqui no Brasil, essa realidade deu origem ao projeto Mesa no Campo, que trabalha em parceria com produtores rurais. Alimentos que virariam adubo são levados a instituições socioassistenciais em todo o estado do Rio de ja-

neiro e vão parar no prato de quem mais precisa”, exemplificou o presidente do Sesc RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, citando um dos projetos conduzidos pelo Mesa Brasil.

Além de arrecadar e distribuir os alimentos, o Sesc Mesa Brasil RJ capacita cozinheiras e cozinheiros das instituições apoiadas – creches e projetos de acolhimento institucional etc. – a utilizarem integralmente e de forma criativa os alimentos. Com isso, os funcionários dessas entidades são desafiados a criar receitas saborosas para os mais necessitados, combatendo a insegurança alimentar e conscientizando sobre a sustentabilidade ambiental e econômica. Também são realizadas ações de caráter lúdico, visando difundir entre as crianças esses mesmos preceitos.

Além do Rio de Janeiro, o programa está presente nas demais unidades da federação, e seu trabalho é reconhecido internacionalmente por estar ali-

nhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Nova estrutura ampliará alcance do programa

A nova sede do programa fica na Rua Cândido Benício 200, em um terreno de cerca de 6 mil metros quadrados. A estrutura facilitará a dinâmica de chegada e saída das doações, permitirá a realização de eventos para o público externo e proporcionará mais conforto aos trabalhadores e voluntários do programa. O local também receberá regularmente doação de pessoas físicas.

Pelo subsolo, chegarão os caminhões para carga e descarga de alimentos em uma área externa coberta de 380m². Ela dará acesso a um hall de entrada para recepção e controle dos alimentos, setor de Administração e Logística, setor de recepção e

triagem de alimentos, setor de embalagem e processamento, além de três câmaras frigoríficas, depósito de caixas, despensa seca, entre outros espaços de apoio.

No pavimento térreo - nível da calçada, por onde chegam os pedestres e veículos – há guarita de segurança externa, salão multiuso para eventos e recepção de empresas com painel decorativo feito com caixas de plástico. Um auditório multiuso foi equipado com bancada para “Cozinha-Show” com capacidade para 120 pessoas. O pavimento conta ainda com depósitos de expedição, saída e apoio; hall de acolhimento de empresas e voluntários; sala exclusiva para voluntários; e área de expedição coberta.

No andar superior, está localizado todo o apoio administrativo do programa, com salas para gerência, coordenação, administrativo, além de toda a infraestrutura para os funcionários, como refeitório e vestiários.